

TP2_Ex2

March 29, 2023

1 TP2 | Exercício 2 | Grupo 15

1.0.1 Nuno Dias Mata - PG44420

1.0.2 Pedro Araújo - pg50684

Questão: Construir uma classe Python que implemente o **EdDSA** a partir do “standard” **FIPS186-5**

1. A implementação deve conter funções para assinar digitalmente e verificar a assinatura.
2. A implementação da classe deve usar uma das “Twisted Edwards Curves” definidas no standard e escolhida na iniciação da classe: a curva “edwards25519” ou “edwards448”.
3. Por aplicacao da transformada de **Fiat-Shamir** contrua um protocolo de autenticacao desafio-resposta.

O ECDSA (Elliptic Curve Digital Signature Algorithm) baseia-se, como o próprio nome indica, em Curvas Elípticas.

As curvas elípticas satisfazem a seguinte equação que é designada por equação de Weierstrass:

$$Y^2 = x^3 + Ax + B$$

```
[1]: import os
import hashlib
```

1.1 Parâmetros

De acordo com o standar FIPS186-5, foi escolhida uma das duas curvas elípticas propostas, a Ed25519 Os parâmetros iniciais para a curva Edwards25519 são:

```
[2]: p = (2^255)-19
K = GF(p)
a = K(-1)
d = -K(121665)/K(121666)

ed25519 = {
  'b' : 256,
  'Px' :  $\lfloor \sqrt{K(151112221349535400772501151409588531511454012693041857206046113283949847762202)}$  ,
```

```

'Py' :  $\sqcup$ 
      ↪K(46316835694926478169428394003475163141307993866256225615783033603165251855960),
'L'  : ZZ( $2^{252} + 2774231777372353535851937790883648493$ ),
'n'  : 254,
'h'  : 8
}

```

EdDSA() é a função que inicializa toda a instância e os valores globais necessários à sua execução. O **EdDSA (Edwards-curve Digital Signature Algorithm)** necessita dos seguintes 11 parâmetros:

1. Um número primo “p”, que na curva Ed25519 é sempre $2^{255} - 19$.
2. Um valor “b”, múltiplo de 8, para os bits da chave pública, que também é usado na assinatura EdDSA que tem $2*b$ bits.
3. Uma codificação de b-1 bits dos elementos do campo finito $GF(p)$.
4. Uma função de hash criptográfica “H” que produz uma saída de $2*b$ bits.
5. Um inteiro “c” de valor 2 ou 3, pois os escalares secretos EdDSA são múltiplos de 2^c , este é o logaritmo base 2 do chamado cofator.
6. Um inteiro “n” com $c \leq n < b$. Os escalares secretos EdDSA têm exatamente $n + 1$ bits, com o bit superior (a posição 2^n) sempre definido e os c bits inferiores sempre com o valor 0.
7. Um elemento não-quadrático “d” de $GF(p)$. Normalmente recomenda-se tomar como o valor mais próximo de zero que dá uma curva “aceitável”.
8. Um elemento quadrático não-zero “a” de $GF(p)$. A recomendação usual para melhor desempenho é $a = -1$ se $p \bmod 4 = 1$, e $a = 1$ se $p \bmod 4 = 3$.
9. Um elemento $B \neq (0,1)$ do conjunto $E = \{ (x,y) \text{ é um membro de } GF(p) \times GF(p) \text{ tal que } a * x^2 + y^2 = 1 + d * x^2 * y^2 \}$.
10. Um primo ímpar “L” tal que $[L]B = 0$ e $2^c * L = \#E$. O número $\#E$ (o número de pontos na curva) faz parte dos dados fornecidos para uma curva elíptica E, ou pode ser calculado como cofator * ordem.
11. Uma função “prehash” PH. PureEdDSA significa EdDSA onde PH é a função identidade, ou seja, $PH(M) = M$. HashEdDSA significa EdDSA onde PH gera um output curto, não importa o quão longa seja a mensagem; por exemplo, $PH(M) = \text{SHA-512}(M)$.

```

[3]: def EdDSA():
      def __init__(self):

          self.p = 2255 - 19
          self.K = GF(self.p)
          self.Px = self.
          ↪K(15112221349535400772501151409588531511454012693041857206046113283949847762202)
          self.Py = self.
          ↪K(46316835694926478169428394003475163141307993866256225615783033603165251855960)
          self.L = ZZ(2252 + 2774231777372353535851937790883648493)
          self.requested_security_strength = 128
          self.a = self.K(-1)
          self.d = -self.K(121665)/self.K(121666)

```

```

self.n = 254
self.c = 3
self.h = 8
self.b = 256

self.chave_privada = os.urandom(self.b/8)

#H é usada durante a derivação
#SHA512:Ed25519 ou SHAKE256:Ed448
def H(pk):
    return hashlib.sha512(pk).digest()

def bit(h,i):
    return ((h[int(i/8)]) >> (i%8)) & 1

def expmod(b,e,m):
    if e == 0: return 1
    t = expmod(b,e/2,m)**2 % m
    if e & 1: t = (t*b) % m
    return t

def inv(x):
    return expmod(x,q-2,q)

def scalarmult(P,e):
    if e == 0: return [0,1]
    Q = scalarmult(P,e/2)
    Q = edwards(Q,Q)
    if e & 1: Q = edwards(Q,P)
    return Q

## Função que mapeia Ed para EC
def ed2ec(x,y):
    if (x,y) == (0,1):
        return EC(0)
    z = (1+y)/(1-y) ; w = z/x
    alfa = constants['alfa']; s = constants['s']
    return EC(z/s + alfa , w/s)

def encodeKey(self, x):
    return mod(x, 2)

def compute_point(self,point):
    x = point.xy()[0]
    y = point.xy()[1]
    #bit menos significativa

```

```

leastBit = self.encodeKey(x)
encoded = bin(y) + chr(leastBit)
    #Fazer o encode do ponto: (h[0] + 28 * h[1] + ... + 2248 * h[31])
return sum(2^i * bit(self.private_key,i) for i in range(0,len(encoded)))

#EdDSA Key Pair Generation
def generate_public_key(self):
    #Para gerar a chave pública é preciso gerar a chave privada
    #1. Gerar uma string de b bits aleatória +
    #2. Calcular o Hash da string aleatoria para gerar a chave privada
    self.private_key = H(os.urandom(32))
    #3. Calcular e modificar o hdigest1: 3 primeiros bits a 0, ultimo
    ↪ bit a 0 e penultimo a 1
    #4. Calcular um inteiro do hdigest1 usando little-endian
    d = 2^(self.b-2) + sum(2^i * bit(self.private_key,i) for i in
    ↪ range(3,self.b-2))
    #5 Calcular o ponto
    point = d * self.P
    #Public key ponto
    self.public_key_point = point
    #Computar o ponto para obter a public key
    d2 = self.compute_point(point)
    self.public_key = d2

def bytes_to_int(bytes):
    result = 0
    for b in bytes:
        result = result * 256 + int(b)
    return result

def convert_to_ZZ(message):
    raw = ascii_to_bin(message)
    return ZZ(int(str(raw),2))

#Calcular o hash em hexadecimal
def HB(m):
    h = hashlib.new('sha512')
    h.update(m)
    return h.hexdigest()

def bit(h,i):
    return ((h[int(i/8)]) >> (i%8)) & 1

# Assinatura
# As assinaturas EdDSA são determinísticas, a assinatura é gerada usando o
    ↪ hash da chave privada e da mensagem através do procedimento abaixo (ou um
    ↪ processo equivalente).

```

```

# Inputs:
# 1. String "M" de bits para ser assinada;
# 2. Par de chaves pública-privada válidas (d, Q) para parâmetros de
↳domínio D
# 3. H: SHA-512 para Ed25519 ou SHAKE256 para Ed448
# Output: A assinatura R || S, onde R é uma codificação de um ponto e S é
↳um encoded value em little-endian.

# Processo:
# Como especificado na IETF RFC 8032, a assinatura EdDSA de uma mensagem M
↳sob uma chave privada d é definida como a string de bits de 2b R || S.
# As strings de octetos R e S são derivadas da seguinte forma:
# 1. Calcula-se o hash da chave privada d,  $H(d) = (h_0, h_1, \dots, h_{2b-1})$ 
↳usando SHA-512 para Ed25519.  $H(d)$  pode ser pré-calculado.
# 2. Usando a segunda metade do resumo  $hdigest2 = hb || \dots || h_{2b-1}$ ,
↳define-se:
# 2.1 Para Ed25519,  $r = \text{SHA-512}(hdigest2 || M)$ ; r terá 64 octetos.
#  $\text{octet}(\text{octetlength}(c) || c)$ . A string "SigEd448" está em ASCII (8
↳octetos). O valor
# 3. Calcula-se o ponto  $[r]G$ . A string de octetos R é a codificação do
↳ponto  $[r]G$ .
# 4. Derivar s de  $H(d)$  como no algoritmo de geração de par de chaves. São
↳usadas as strings de octetos R, Q e M para definir:
# 4.1 Para Ed25519,  $S = (r + \text{SHA-512}(R || Q || M) * s) \bmod n$ .
# A string de octetos S é a codificação do inteiro resultante.
# 5. Gera-se finalmente a assinatura como a concatenação das strings de
↳octetos R e S."

#EdDSA Signature Generation
def sign(self, msg):
    #1. Calculo do hash da chave privada
    key_hashed=HB(self.private_key)
    #2. Concatenar essa chave com a mensagem
    key_msg=key_hashed.encode('utf-8') + msg
    k = convert_to_ZZ(HB(key_msg))
    r = mod(k ,self.n)
    r_int=ZZ(r)

    #3. Calcula-se o ponto R
    R = r_int * self.P

    #4. Derivar a partir da chave pública
    # Concatenar - R + chavepublica + mensagem
    prov = R + self.public_key_point
    msg_total = str(prov).encode('utf-8')+msg
    #Calcular o hash msg_total

```

```

msg_hashed = HB(msg_total)
msg_usada=convert_to_ZZ(msg_hashed)
h= mod(msg_usada,self.n)
    #Calcular o mod da soma de r com o hash anterior com n
s=mod(r_int+ZZ(h)*bytes_to_int(self.private_key),self.n)
    #5. Concatenar R e s e fazer o return disso
return R, s

# Inputs:
# 1. Mensagem M
# 2. Assinatura R || S, onde R e S são strings de octetos
# 3. Chave de verificação de assinatura pretendida Q que é válida para
↳parâmetros de domínio D

# Output: Aceitar ou rejeitar a assinatura sobre M como originada do
↳proprietário da chave pública Q
#
# Processo:
# 1.Descodificar a primeira metade da assinatura como um ponto R e a
↳segunda metade da assinatura como um inteiro s.
# Verificar se o inteiro s está no intervalo de 0 ≤ s < n. Descodificar a
↳chave pública Q num ponto Q'. Se alguma das
# decodificações falhar, output "reject".
# 2. Formar a string de bits HashData como a concatenação das strings de
↳octetos R, Q e M (ou seja, HashData = R || Q || M).
# 3. Usando a função de hash estabelecida ou XOF,
# 3.1 Para Ed25519, calcular o digest = SHA-512(HashData).
# 4. Verificar se a equação de verificação  $[2c * S]G = [2c]R + (2c * t)Q$ .
↳Output "reject" se a verificação falhar; caso contrário output "accept".

#EdDSA Signature Verification
def verify(self,msg,R,s):
    #1. Obter R e s separadamente
    #2. Formar uma string com R, chave publica e mensagem
    msg_intermedia = R + self.public_key_point
    msg_total = str(msg_intermedia).encode('utf-8')+msg
    #3. Computar o hash da string anterior
    msg_hashed = HB(msg_total)
    msg_usada=convert_to_ZZ(msg_hashed)
    h= mod(msg_usada,self.n)

    #4.Calcular P1 e P2
    P1=ZZ(s)*self.P
    P2=R+ZZ(h)*(self.public_key_point)

    #Comparar P1 e P2

```

```
print(P1==P2)
```

```
[ ]:
```

```
[ ]:
```